



TRADUÇÃO

EL TODO, VIVO Y MUERTO E ANTEPRIMAVERA,
DE JUAN RAMÓN JIMÉNEZ,
TRADUÇÃO DE RODRIGO CONÇOLE LAGE

Rodrigo Conçole Lage

Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil

rodrigo.lage@yahoo.com.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/caleidoscopio.v1i1>

El Todo

*No recordar nada...
Que me hunda la noche callada,
como una bandada
blanda y acabada.
(Que no quede nada...
Que pase la mujer amada
por una dejada
estancia soñada)
No desear nada...
Perderse en la idea sagrada,
como una dorada
sombra en la alborada.*

O Todo

*Não recordar nada...
Que me afunda a noite calada,
como uma revoada
branda e acabada.
(Que não fique nada...
Que passe a mulher amada
por uma deixada
estância sonhada)
Não desejar nada...
Perder-se na ideia sagrada,
como uma dourada
sombra na alborada.*



Vivo y Muerto

*Tierra, tierra, tierra, tierra.
Y ahora yo, yo, yo, yo.
¡Cielo puro, día libre,
sostenedme en mi ilusión!*

Anteprimavera

Llueve sobre el río...

*El agua estremece
los fragantes juncos
de la orilla verde...
¡Ay, qué ansioso olor
a pétalo frío!*

Llueve sobre el río...

*Mi barca parece
mi sueño, en un vago
mundo. ¡Orilla verde!
¡Ay, barca sin junco!
¡Ay, corazón frío!
Llueve sobre el río...*

Vivo e Morto

*Terra, terra, terra, terra.
E agora eu, eu, eu, eu.
Céu puro, dia livre,
sustente-me em minha ilusão!*

Anteprimavera

Chove sobre o rio...

*A água estremece
os fragantes juncos
da margem verde...
Ai, que ansioso odor
de pétala fria!*

Chove sobre o rio...

*Minha barca parece
meu sonho, em um vago
mundo. Margem verde!
Ai, barca sem junco!
Ai, coração frio!
Chove sobre o rio...*



Biografia do autor

Juan Ramón Jiménez Mantecón (1881–1958) foi um poeta espanhol. Em 1936, por sua oposição ao regime franquista, foi obrigado a exilar-se nos EUA. Recebeu o Nobel de Literatura de 1956. A crítica geralmente divide sua carreira poética em três etapas: a fase sensível (1898-1915), com uma poesia emocional e sentimental onde a sensibilidade do poeta transparece através do perfeccionismo e da estrutura formal; a fase intelectual (1916-1936), caracterizado pela evolução espiritual que o leva a buscar a transcendência; e a verdadeira fase (1937-1958), durante seu exílio americano.

Rodrigo Conçole Lage é graduado em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ), e especialista em História Militar pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

*Recebido em: 06/12/2016
Aprovado em: 05/04/2017
Publicado em junho de 2017*